

ATA DA 51ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO - AMVAP SAÚDE. AOS NOVE DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS, NA SALA DE REUNIÕES DA AMVAP, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. HELDER PAULO CARNEIRO, REUNIU-SE A 51ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO – AMVAP SAÚDE, COM A PRESENÇA DOS SEGUINTE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: SRA. JAQUELINE CUSTODIO FÁRIA ELIAS, REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE ARAPORÃ; SRA. VANESSA NATÁLIA MORAES, DE INDIANÓPOLIS; BEATRIZ EVA PIRES FERREIRA, DO MUNICÍPIO DE IRAÍ DE MINAS; SR. ELISSON RODRIGUES FERREIRA, REPRESENTANTE O MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE DE MINAS; SRA. LUCIANA CARDOSO EUQUERES, DE TUPACIGUARA; SRA. SARA C. ROCHA E SILVA, DO MUNICÍPIO DE ABADIA DOS DOURADOS; SR. JOSE HUMBERTO ARRUDA E SRA. SORAYA CALIXTO FINHOLDT, DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, SR. CARLOS ANTÔNIO RESENDE, ASSESSOR DE SAÚDE DE MONTE CARMELO; SRA. EDILAINÉ LUZIA FRANZÃO MACHADO, DO MUNICÍPIO DE GRUPIARA, SRA. JANICE LOPES DE FARIAS LIMA, DE CACHOEIRA DOURADA DE MINAS; SRA. ALIENE CONSTANTINA GOUVEIA, DE CANÁPOLIS; SRA. RÉGIA APARECIDA ESTER FREITAS, DO MUNICÍPIO DE GURINHATÁ; SR. MIGUEL ÂNGELO RIBEIRO, DE CAMPINA VERDE; SR. YURI RIBEIRO REZENDE, MUNICÍPIO DO PRATA; SR. ALAN COUTO VICE PREFEITO DE CAMPINA VERDE, SR. ANCELMO GERÔNIMO GALVÃO, DE DOURADOQUARA. E DEMAIS CONVIDADOS; TEVE COMO PAUTA A DISCUSSÃO DOS SEGUINTE ASSUNTOS: DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 50ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO; INFORMES DAS CONTRATAÇÕES DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS; PANORAMA DOS ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES GERAIS; INFORMES SOBRE A CONTRATAÇÃO DA CASA DE APOIO EM ARAGUARI; INFORMES GERAIS DA AÇÃO TRANSPORTA SUS, ORIENTAÇÃO SOBRE A ENTREGA DOS NOVOS VEÍCULOS; INFORMES GERAIS SOBRE AS AÇÕES DE UBV (CARRO FUMACÊ) E VANT’S (DRONES); DEMAIS ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS; ENCERRAMENTO. ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE E PREFEITO DE CAMPINA VERDE SR. HELDER, INICIOU A ASSEMBLEIA AGRADECENDO A PRESENÇA DE TODOS OS SECRETÁRIOS DE SAÚDE, DO VICE PREFEITO DE CAMPINA VERDE E DOS DEMAIS CONVIDADOS EM SEGUIDA O PRESIDENTE TRANSCORREU SOBRE A PAUTA DA REUNIÃO, COLOCANDO, PRIMEIRAMENTE, A ATA QUE FOI ENCAMINHADA POR E-MAIL AOS MUNICÍPIOS E VIA WHATSAPP NO GRUPO DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE PARA VOTAÇÃO, ABRINDO A POSSIBILIDADE DE LEITURA, OS PRESENTES AGRADECERAM, COLOCANDO EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, QUE SEGUIU COMO APROVADA POR UNANIMIDADE. NA SEQUÊNCIA, FOI DADA A PALAVRA À SRA. HELEN, QUE INICIOU SUA APRESENTAÇÃO DIZENDO: “BOA TARDE, PESSOAL. MEU NOME É HELEN, SOU GERENTE DE SUPRIMENTOS DA FAEPU. ESTAMOS AQUI HOJE PARA APRESENTAR O PROJETO QUE O AMVAP SAÚDE VEM ESTUDANDO PARA DESENVOLVER, BEM COMO OS RESULTADOS DAS VISITAS REALIZADAS EM 09 (NOVE) MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. DENTRO DO CONTEXTO GERAL, O MODELO PROPOSTO VISA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE COMPRAS, POR MEIO DE COMPRA COMPARTILHADA ENTRE OS MUNICÍPIOS, ASSOCIADA A UM CENTRO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO. NA PRÁTICA, ESSE MODELO FUNCIONARIA POR MEIO DA CONTRATAÇÃO DE UM OPERADOR LOGÍSTICO ESPECIALIZADO, QUE ATUARIA EM TRÊS PILARES PRINCIPAIS: COMPRA, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO.”, NO PRIMEIRO PILAR: COMPRA - O OPERADOR LOGÍSTICO SERIA RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO DAS AQUISIÇÕES, APOIO AOS MUNICÍPIOS NA COLETA DE DADOS DE CONSUMO, ELABORAÇÃO DE COTAÇÕES E REALIZAÇÃO DAS COMPRAS DE FORMA CENTRALIZADA, VISANDO ECONOMICIDADE, TRANSPARÊNCIA E OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS. INFORMOU QUE A CENTRALIZAÇÃO PERMITE MAIOR PODER DE NEGOCIAÇÃO E REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DOS PREÇOS PRATICADOS, UMA VEZ QUE A COMPRA PASSA A SER REALIZADA EM MAIOR ESCALA. NO SEGUNDO PILAR: ARMAZENAMENTO - FOI EXPLICADO QUE O MODELO PREVÊ A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO (CD) ADEQUADO ÀS NORMAS SANITÁRIAS, PARA RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS MÉDICOS E OPME. FOI DESTACADO QUE O CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO CONTARÁ COM ESTRUTURA PARA FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS, GARANTINDO RASTREABILIDADE, PADRONIZAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO COM FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL E REDUÇÃO DE PERDAS. NO TERCEIRO PILAR: DISTRIBUIÇÃO - FOI INFORMADO QUE O OPERADOR LOGÍSTICO SERÁ RESPONSÁVEL PELO TRANSPORTE E

ENTREGA DOS ITENS AOS MUNICÍPIOS, EM ROTAS DEFINIDAS DE ACORDO COM A DEMANDA E FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE CADA LOCALIDADE, PODENDO OCORRER DE FORMA MENSAL OU QUINZENAL. FOI ESCLARECIDO AINDA QUE O MODELO INCLUI A LOGÍSTICA REVERSA, PERMITINDO O RETORNO DE ITENS COM PROBLEMAS DE QUALIDADE, NOTIFICAÇÕES SANITÁRIAS OU NECESSIDADE DE TROCA. EM SEGUIDA, A SRA. HELEN APRESENTOU OS RESULTADOS DAS VISITAS REALIZADAS A 09 (NOVE) MUNICÍPIOS, RELATANDO AS PRINCIPAIS DIFICULDADES IDENTIFICADAS NO MODELO ATUAL, ENTRE ELAS: COLETA INCONSISTENTE DE DADOS DE CONSUMO E ESTOQUE; USO DE PLANILHAS MANUAIS OU SISTEMAS NÃO INTEGRADOS; ATRASO NAS ENTREGAS DO ESTADO, GERANDO COMPRAS EMERGENCIAIS; FRAGILIDADES NO PÓS-COMPRAS E NA COMUNICAÇÃO COM FORNECEDORES; ARMAZENAMENTO INADEQUADO OU LIMITADO EM ALGUNS MUNICÍPIOS; DIVERGÊNCIA ENTRE QUANTIDADES PLANEJADAS E EFETIVAMENTE ENTREGUES; RISCO DE PERDA POR VENCIMENTO DE MEDICAMENTOS OU EXCESSO DE ESTOQUE. DESTACOU QUE TAIS FRAGILIDADES SÃO SEMELHANTES ENTRE MUNICÍPIOS DE DIFERENTES PORTE POPULACIONAL, E QUE O MODELO DE COMPRA COMPARTILHADA TEM POTENCIAL PARA REDUZIR OU ELIMINAR GRANDE PARTE DESSAS DIFICULDADES. PROSSEGUINDO, A APRESENTADORA DEMONSTROU UMA ANÁLISE DE ECONOMICIDADE, COMPARANDO PREÇOS PRATICADOS ATUALMENTE PELOS MUNICÍPIOS COM OS VALORES QUE PODERIAM SER OBTIDOS EM UMA COMPRA CENTRALIZADA. INFORMOU QUE, EM AMOSTRAGEM DE 54 ITENS DA CURVA A, HÁ OPORTUNIDADE DE ECONOMIA EM CERCA DE 70% DOS ITENS, O QUE PODERIA REPRESENTAR REDUÇÃO DE CUSTOS SUPERIOR A UM MILHÃO DE REAIS EM UM PERÍODO DE 12 MESES, A DEPENDER DO CONSUMO DE CADA MUNICÍPIO. TODOS ESSES DADOS FORAM APRESENTADOS COM O OBJETIVO DE EVIDENCIAR A VIABILIDADE TÉCNICA, OPERACIONAL E FINANCEIRA DO PROJETO. APÓS A APRESENTAÇÃO INICIAL, A SRA. HELEN DESTACOU QUE, A PARTIR DO DIAGNÓSTICO REALIZADO NOS MUNICÍPIOS, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR OS AJUSTES NECESSÁRIOS PARA QUE O PROJETO DE COMPRAS E DISTRIBUIÇÃO CENTRALIZADAS ALCANCE RESULTADOS EFETIVOS. ESCLARECEU QUE AS ADEQUAÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NOS MUNICÍPIOS SERÃO FUNDAMENTAIS PARA O SUCESSO DO MODELO, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS INTERNOS, À COLETA DE DADOS CONFIÁVEIS E À UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS QUE PERMITAM ENVIO PADRONIZADO DAS INFORMAÇÕES. NA SEQUÊNCIA, A SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, PEDIU A PALAVRA E RESSALTOU: PESSOAL, BOA TARDE. É PRATICAMENTE UM ANO QUE ESTAMOS TRABALHANDO PARA QUE ESTE PROJETO SE TORNE REALIDADE. O PRÓXIMO PASSO É GARANTIR QUE CONSÓRCIO E MUNICÍPIOS FALEM A MESMA LÍNGUA. ISSO SIGNIFICA TER PROCESSOS DEFINIDOS E SISTEMAS UNIFICADOS. TODA INFORMAÇÃO QUE CHEGAR AO OPERADOR LOGÍSTICO PRECISA VIR DE FORMA PADRONIZADA, PARA QUE AS COMPRAS ACONTEÇAM DE MANEIRA SINCRONIZADA. SE A COMPRA FOR QUINZENAL OU MENSAL, TODOS PRECISAM ESTAR NO MESMO FLUXO.” SRA. LAURENTINA DESTACOU QUE, NAS VISITAS AOS NOVE MUNICÍPIOS, FICOU EVIDENTE QUE CADA PREFEITURA UTILIZA SISTEMAS DISTINTOS, O QUE É ADEQUADO PARA A GESTÃO INTERNA, MAS NÃO SUSTENTÁVEL PARA O MODELO DE COMPRA COMPARTILHADA. NESSE CONTEXTO, REFORÇOU QUE O PROJETO EXIGE UM SISTEMA ÚNICO, A EXEMPLO DO WAY UTILIZADO PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS E EXAMES. DESTACOU AINDA QUE MUITOS MUNICÍPIOS NÃO POSSUEM REGISTROS CONSOLIDADOS DE CONSUMO, O QUE DIFICULTA O PLANEJAMENTO DE QUANTITATIVOS E TORNA A ROTINA ATUAL VULNERÁVEL A FALHAS E COMPRAS EMERGENCIAIS. EM RAZÃO DISSO, INFORMOU QUE SERÁ NECESSÁRIA A CONTRATAÇÃO DE UMA ASSESSORIA ESPECIALIZADA, A QUAL SERÁ RESPONSÁVEL POR: MAPEAR PROCESSOS EM CADA MUNICÍPIO; IDENTIFICAR A DEMANDA REAL DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS; DEFINIR FLUXOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS; LEVANTAR CONSUMO PERIÓDICO (90 DIAS, 6 MESES, ETC.); ESTRUTURAR O MODELO PARA QUE O OPERADOR LOGÍSTICO POSSA EXECUTAR AS COMPRAS DE FORMA EFETIVA. A SRA. LAURENTINA ESCLARECEU QUE ESSA ADEQUAÇÃO NÃO PODE SER REALIZADA SOMENTE PELO CONSÓRCIO, POIS EXIGIRÁ TRABALHO LOCAL E MAPEAMENTO DETALHADO DE CADA MUNICÍPIO. INFORMOU QUE A ASSESSORIA SERÁ RESPONSÁVEL POR IDENTIFICAR O PROCESSO ADEQUADO PARA CADA REALIDADE MUNICIPAL E APRESENTAR UM DIAGNÓSTICO COMPLETO, PERMITINDO PREVISÃO REAL DE ECONOMIA, COMO JÁ DEMONSTRADO NO LEVANTAMENTO INICIAL, QUE APONTOU ECONOMIA POTENCIAL DE APROXIMADAMENTE R\$ 600 MIL EM SEIS

MESES NAS PRIMEIRAS VISITAS REALIZADAS. RESSALTOU, AINDA, QUE A CONTRATAÇÃO DA ASSESSORIA SERÁ FINANCIADA COM RECURSOS PRÓPRIOS DO CONSÓRCIO DE SUPERÁVIT DE INVESTIMENTO DE APLICAÇÃO, SEM AUMENTO DE CUSTO PARA OS MUNICÍPIOS, E QUE A ADEQUAÇÃO DAS ROTINAS É ESSENCIAL PARA QUE O OPERADOR LOGÍSTICO, UMA VEZ CONTRATADO, POSSA ASSUMIR AS COMPRAS DE FORMA CENTRALIZADA E EFICIENTE. POR FIM, ENFATIZOU QUE O PROCESSO ENVOLVE TODA A CADEIA DA ESTRUTURAÇÃO DOS FLUXOS ATÉ A ENTREGA DO MEDICAMENTO E QUE SOMENTE COM A COLABORAÇÃO DE TODOS OS MUNICÍPIOS SERÁ POSSÍVEL IMPLEMENTAR EFETIVAMENTE A COMPRA COMPARTILHADA. A SRA. LAURENTINA ARAÚJO PROSSEGUIU INFORMANDO QUE, ALÉM DA NECESSIDADE DE CONTRATAR A ASSESSORIA ESPECIALIZADA PARA ESTRUTURAR OS PROCESSOS EM CADA MUNICÍPIO, SERÁ INDISPENSÁVEL QUE OS MUNICÍPIOS ADIRAM EFETIVAMENTE AO PROJETO E PERMITAM O TRABALHO DESSE GRUPO TÉCNICO EM SUAS SECRETARIAS. ESCLARECEU QUE A EQUIPE IDENTIFICOU, DURANTE AS VISITAS REALIZADAS COM A SRA. HELEN E O SR. FERNANDO, DIFICULDADES SIGNIFICATIVAS NA ORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS E REGISTROS DE CONSUMO, O QUE TORNA A IMPLANTAÇÃO DO MODELO DEPENDENTE DA ADEQUAÇÃO LOCAL. ASSINALOU QUE A PROPOSTA JÁ FOI APRESENTADA AOS PREFEITOS NA REUNIÃO DA AMVAP, TENDO SIDO BEM RECEBIDA, E DESTACOU QUE É FUNDAMENTAL QUE OS SECRETÁRIOS DE SAÚDE TAMBÉM ABRACEM A INICIATIVA, POIS A EXECUÇÃO OPERACIONAL DO PROJETO PASSA DIRETAMENTE PELOS MUNICÍPIOS. RESSALTOU QUE O CONSÓRCIO TRABALHA HÁ UM ANO NA CONSTRUÇÃO DESSE MODELO E QUE É NECESSÁRIO AVANÇAR PARA AS ETAPAS EFETIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO, SOB RISCO DE O PROJETO NÃO SAIR DO PAPEL. EM SEGUIDA, A SRA. LAURENTINA SOLICITOU MANIFESTAÇÃO DOS PRESENTES QUANTO À ACEITAÇÃO DA ASSESSORIA NOS MUNICÍPIOS, REFORÇANDO QUE O TRABALHO DEPENDE DE ADERÊNCIA E COMPROMISSO LOCAL. AO SER CONVIDADO A SE MANIFESTAR, O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO, DR. HELDER, REGISTROU QUE O PROJETO DE COMPRA COMPARTILHADA REPRESENTA UMA MUDANÇA ESTRUTURAL IMPORTANTE PARA A SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL. AFIRMOU: “EU SEMPRE DIGO QUE, PARA MIM, COMO PREFEITO, ESSA É UMA INICIATIVA QUE TRANSFORMA UM SONHO EM POSSIBILIDADE REAL. TODOS SABEM A DIFICULDADE QUE OS MUNICÍPIOS ENFRENTAM NO PROCESSO DE LICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS, E SABEM TAMBÉM DA EXISTÊNCIA DA MÁFIA QUE ATUA NESSE MERCADO. OS MUNICÍPIOS NÃO AGUENTAM MAIS SER EXPLORADOS POR ESSE SISTEMA.” O PRESIDENTE DESTACOU QUE O MODELO PROPOSTO PELO CONSÓRCIO TEM POTENCIAL PARA REVOLUCIONAR A GESTÃO DE MEDICAMENTOS NA REGIÃO, TORNANDO-SE REFERÊNCIA PARA TODO O PAÍS. RESSALTOU SUA EXPECTATIVA E CONFIANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO E AFIRMOU TER ESPERANÇA DE QUE TODAS AS ETAPAS NECESSÁRIAS SERÃO CONCLUÍDAS COM SUCESSO. NA SEQUÊNCIA, O DIRETOR DE SAÚDE CARLOS, SE MANIFESTOU RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DA AGILIDADE NO PROCESSO, MENCIONANDO AS DIFICULDADES RECORRENTES NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, COMO A NECESSIDADE DE COMPRAS EMERGENCIAIS, A DEMORA PARA CONTATO COM FORNECEDORES, A FALTA DE ITENS EM ESTOQUE. O SECRETÁRIO DE SAÚDE MIGUEL, REGISTROU QUE A CENTRALIZAÇÃO DAS COMPRAS E A ATUAÇÃO DE UM OPERADOR LOGÍSTICO TÊM POTENCIAL PARA MITIGAR TAIS OBSTÁCULOS E OTIMIZAR A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. SR. CARLOS LEVANTOU A QUESTÃO DOS PROCESSOS JUDICIAIS ENVOLVENDO A COMPRA DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS, DRA ROBERTA DESTACOU QUE O CONSÓRCIO VEM ESTUDANDO ESSA POSSIBILIDADE, PORÉM PRECISARIA DE UM LEVANTAMENTO DOS MUNICÍPIOS. SR. CARLOS DESTACOU AINDA QUE O MODELO PRECISA SER TRANSPARENTE E QUE SERIA IMPORTANTE A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO, FORMADA POR REPRESENTANTES DE DIFERENTES MUNICÍPIOS, PARA MONITORAR TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO, AUDITORIA, DEFINIÇÃO DE INDICADORES E VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS CONTRATOS. FOI CONSENSO QUE A PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NESSE MONITORAMENTO CONTRIBUIRÁ PARA A SEGURANÇA, CONFIANÇA E EFETIVIDADE DO PROJETO. SRA. JANICE SECRETÁRIA DE SAÚDE DE CACHOEIRA DOURADA, LEVANTOU A DIFICULDADE DA ENTREGA DE MEDICAMENTO E COMPRA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOURADA. A SRA. SORAYA CALIXTO FINHOLDT, REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, QUESTIONOU: “SÓ PARA EU ENTENDER, PRIMEIRO A ASSESSORIA VAI REALIZAR O DIAGNÓSTICO?”. A SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, CONFIRMOU E COMPLEMENTOU QUE, APÓS A CONCLUSÃO DO DIAGNÓSTICO EM CADA

MUNICÍPIO, SERÁ POSSÍVEL DEFINIR OS QUANTITATIVOS NECESSÁRIOS PARA INICIAR AS COMPRAS DE MANEIRA CENTRALIZADA. RESSALTOU AINDA QUE O CONSÓRCIO INICIARÁ DUAS FRENTES DE TRABALHO: PRIMEIRO, A CONTRATAÇÃO DA ASSESSORIA TÉCNICA, QUE DEVERÁ INICIAR AS VISITAS NOS MUNICÍPIOS, REALIZANDO O LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES, FLUXOS, DEMANDAS E QUANTITATIVOS DE CADA MUNICÍPIO E CRIANDO PROCESSOS; E, EM PARALELO, O CONSÓRCIO DARÁ ANDAMENTO AO PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DO OPERADOR LOGÍSTICO, DE FORMA QUE, À MEDIDA QUE OS MUNICÍPIOS FOREM ESTRUTURANDO SEUS PROCESSOS INTERNOS, PODERÃO SER INTEGRADOS AO MODELO DE COMPRA COMPARTILHADA. DESTACOU AINDA QUE É ESSENCIAL QUE OS MUNICÍPIOS RESPONDAM AOS E-MAILS E COMUNICAÇÕES OFICIAIS ENVIADOS PELO CONSÓRCIO, UMA VEZ QUE O RETORNO DOS MUNICÍPIOS FUNDAMENTA AS ETAPAS ADMINISTRATIVAS DA CONTRATAÇÕES. RELEMBROU QUE SITUAÇÕES SEMELHANTES JÁ OCORRERAM EM OUTROS PROCESSOS, COMO O DA CASA DE APOIO, QUANDO A AUSÊNCIA DE RESPOSTA RETARDOU O ANDAMENTO. ENCERRADAS AS DISCUSSÕES, O PRESIDENTE DR. HELDER COLOCOU EM DELIBERAÇÃO A APROVAÇÃO PARA QUE O CONSÓRCIO INICIE OS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DA ASSESSORIA ESPECIALIZADA RESPONSÁVEL PELA ESTRUTURAÇÃO DOS FLUXOS E DIAGNÓSTICO NOS MUNICÍPIOS, BEM COMO DA EMPRESA OPERADORA DE COMPRA E LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS. A PROPOSTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE PELOS MUNICÍPIOS PRESENTES, FICANDO ASSIM AUTORIZADO O CONSÓRCIO A ADOTAR IMEDIATAMENTE AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA AMBAS AS CONTRATAÇÕES. DANDO CONTINUIDADE À PAUTA, A DRA. FABIANA NEVES E A SRA. KATIÚCIA MARTINS, REPRESENTANTES DA EMPRESA ACOLHER & CICATRIZAR, REALIZARAM APRESENTAÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE FERIDAS. AS PALESTRANTES ESCLARECERAM QUE O SERVIÇO CONSISTE EM UM ACOMPANHAMENTO REALIZADO POR PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS NA ÁREA DE TRATAMENTO AVANÇADO DE FERIDAS, ADOTANDO UM MODELO DE ATENDIMENTO INTEGRATIVO E DESCENTRALIZADO, COM FOCO NA AVALIAÇÃO, CORREÇÃO E RESTABELECIMENTO DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO NORMAL DO PACIENTE E DA LESÃO. DESTACARAM QUE O TRATAMENTO ESPECIALIZADO PROPORCIONA RECUPERAÇÃO BASEADA EM TECNOLOGIAS DE PONTA E PROTOCOLOS CIENTÍFICOS, REDUZINDO O TEMPO DE TRATAMENTO E EVITANDO CUSTOS DECORRENTES DE INTERVENÇÕES INADEQUADAS. FORAM APRESENTADOS OS PRINCIPAIS DIFERENCIAIS DO SERVIÇO, ENTRE ELAS: REDUÇÃO DO TEMPO MÉDIO DE TRATAMENTO, QUE PASSA DE 18 MESES PARA APROXIMADAMENTE 3 A 4 MESES, A DEPENDER DO QUADRO CLÍNICO; UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS ADJUVANTES, COMO LASERTERAPIA, OZÔNIOterapia E TERAPIA REGENERATIVA (PRP/PRF); AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS; EMPREGO DE INSUMOS E TECNOLOGIAS AVANÇADAS, POTENCIALIZANDO A EVOLUÇÃO DO PROCESSO CICATRICIAL. AS APRESENTADORAS RESSALTARAM QUE O MODELO DE ATENDIMENTO OFERECIDO PELA EMPRESA TEM COMO OBJETIVO OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO DO PACIENTE, REDUZIR TEMPO DE INTERNAÇÃO, EVITAR INFECÇÕES E GARANTIR MELHOR QUALIDADE DE VIDA, COM IMPACTO POSITIVO TANTO PARA O PACIENTE QUANTO PARA A GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE. APÓS A APÓS A APRESENTAÇÃO E OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA EMPRESA, O PRESIDENTE SUBMETEU À DELIBERAÇÃO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE PRESENTES A PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE FERIDAS. A MATÉRIA FOI COLOCADA EM VOTAÇÃO E APROVADA POR UNANIMIDADE, FICANDO AUTORIZADO O CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE A REALIZAR A CONTRATAÇÃO DO REFERIDO PROCEDIMENTO MÉDICO. DANDO SEGUIMENTO À PAUTA, FOI INFORMADO AOS PRESENTES QUE O CONSÓRCIO ENCAMINHOU, POR E-MAIL E PELO GRUPO DOS SECRETÁRIOS DE SAÚDE, O REGIMENTO INTERNO ATUALIZADO, DOCUMENTO QUE DISCIPLINA AS NORMAS DE FUNCIONAMENTO, REGRAS DE CONTRATAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS VAGAS EXISTENTES NO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE. FOI RESSALTADO QUE O REGIMENTO VISA ESTABELECE PADRÕES DE GESTÃO E CRITÉRIOS CLAROS PARA OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E DE PESSOAL, CONFERINDO SEGURANÇA JURÍDICA E UNIFORMIDADE ÀS ROTINAS INTERNAS. FOI CONCEDIDA A PALAVRA À ASSESSORA JURÍDICA, DRA. ROBERTA, QUE PRESTOU ESCLARECIMENTOS DE FORMA OBJETIVA SOBRE A ESTRUTURA DO DOCUMENTO, SEUS PRINCIPAIS ARTIGOS E A NECESSIDADE DE REGULAMENTAÇÃO FORMAL DAS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO. A ASSESSORA INFORMOU QUE O REGIMENTO CONTEMPLA CERCA DE OITENTA

ARTIGOS, ABRANGENDO TEMAS COMO: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, NORMAS DE CONDUTA, PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO, AVALIAÇÃO FUNCIONAL E DEMAIS PROCEDIMENTOS INTERNOS. ESCLARECEU, AINDA, QUE ALGUNS PONTOS JURÍDICOS NÃO PODERIAM SER DETALHADOS EM RAZÃO DE SEGREDO DE JUSTIÇA, MAS QUE NÃO INTERFEREM NA APRECIÇÃO GERAL DO DOCUMENTO, O PRESIDENTE, DR. HELDER, COLOCOU EM VOTAÇÃO A POSSIBILIDADE DE PROSSEGUIR COM A ANÁLISE E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO. REGISTROU-SE QUE TODOS OS PRESENTES DECLARARAM ESTAR CIENTES DO DOCUMENTO E DE SEU CONTEÚDO, MANIFESTANDO-SE FAVORÁVEIS E APROVADO. A SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, APROVEITOU A PALAVRA PARA TRATAR SOBRE O USO DO NOVO MAMÓGRAFO ADQUIRIDO PELO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE. INFORMOU QUE O EQUIPAMENTO, ALTAMENTE TECNOLÓGICO, ESTÁ SENDO POUCO UTILIZADO PELOS MUNICÍPIOS. REGISTROU QUE, DURANTE O OUTUBRO ROSA, FORAM DISPONIBILIZADOS 42 (QUARENTA E DOIS) PROCEDIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEM QUALQUER CUSTO, ALÉM DA DISPONIBILIZAÇÃO DO TRANSPORTE PARA AS PACIENTES; CONTUDO, ALGUNS MUNICÍPIOS NÃO ADERIRAM À AÇÃO. DESTACOU QUE A OFERTA PERMANECE ABERTA. ADICIONOU QUE ALÉM DE O MUNICÍPIO NÃO TER QUALQUER CUSTO COM O PROCEDIMENTO, HÁ POSSIBILIDADE DE RETORNO FINANCEIRO, UMA VEZ QUE O ESTADO RESSARCE O VALOR DE R\$ 40,00 POR EXAME, POR MEIO DAS OCI's. INFORMOU, AINDA, QUE O CONSÓRCIO JÁ REALIZOU MUTIRÕES, DISPONIBILIZOU ÔNIBUS, REALIZOU BUSCA ATIVA, TRANSPORTOU PACIENTES E GARANTIU TODA A LOGÍSTICA NECESSÁRIA, OBTENDO EXCELENTE RESULTADOS NAS AÇÕES JÁ EXECUTADAS. A SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, REGISTROU QUE A REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, SRA. SORAIA, ESTAVA PRESENTE NA REUNIÃO, ACOMPANHADA DO SR. ARRUDA, RESSALTANDO QUE ERA A PRIMEIRA VEZ QUE UBERLÂNDIA PARTICIPAVA DE UMA ASSEMBLEIA DO CONSÓRCIO. INFORMOU QUE O MUNICÍPIO JÁ HAVIA REALIZADO REUNIÕES PRÉVIAS COM A DIRETORIA DO CONSÓRCIO E QUE UBERLÂNDIA ESTÁ EM PROCESSO DE ADESÃO AO AMVAP SAÚDE, O QUE REPRESENTA “MAIS UM PARCEIRO DE GRANDE RELEVÂNCIA” PARA A REGIÃO. ESCLARECEU QUE A PRESENÇA DOS REPRESENTANTES SE DEVE AO INTERESSE DO MUNICÍPIO EM CONHECER A ESTRUTURA, OS SERVIÇOS OFERTADOS E AS POTENCIAIS PARCERIAS, INFORMOU QUE O CONSÓRCIO VISITOU OS PRESTADORES E QUE TAIS DEMANDAS NÃO IMPACTARÃO A AGENDA DOS DEMAIS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, DADO QUE HÁ CAPACIDADE OPERACIONAL DISPONÍVEL PARA ABSORVER O ATENDIMENTO. O SR. CARLOS SOLICITOU ESCLARECIMENTOS SOBRE AS OCI's. A SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, INFORMOU QUE A TATIANE, REPRESENTANTE DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE, ORIENTOU QUE OS MUNICÍPIOS DEVEM MANTER TOTAL ALINHAMENTO ENTRE CADASTRO E PRODUÇÃO, A FIM DE EVITAR PERDAS DE RESSARCIMENTO. ESCLARECEU QUE O PRAZO PARA REGISTRO DAS OCI's VARIA CONFORME A DATA DO ATENDIMENTO, O QUE EXIGE RIGOR NO ENVIO DAS INFORMAÇÕES PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. A SRA. LAURENTINA DESTACOU AINDA QUE ALGUNS PROCEDIMENTOS NÃO PODERÃO SER LANÇADOS VIA BPA, POR POSSUÍREM OUTRA CODIFICAÇÃO, MOTIVO PELO QUAL O CONSÓRCIO ESTÁ ORGANIZANDO O FLUXO DE CADASTROS DE FORMA CONJUNTA COM A REGIONAL, GARANTINDO CONFORMIDADE E AGILIDADE NOS PROCESSOS. NA SEQUÊNCIA, A SRA. LAURENTINA INFORMOU QUE A EMPRESA INDICADA DEVERÁ, PROVAVELMENTE, ESTAR FORMALMENTE CREDENCIADA NA PRÓXIMA SEMANA E QUE, POR ORA, A EMPRESA QUE APRESENTOU TODA A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA JÁ SE ENCONTRA LIBERADA NO SISTEMA PARA INÍCIO DOS SERVIÇOS. COMUNICOU, AINDA, QUE O CONSÓRCIO, EM CONJUNTO COM O PRESIDENTE DR. HELDER, TRABALHA NA DESCENTRALIZAÇÃO GRADATIVA DO ATENDIMENTO, VISANDO LEVAR ESSES SERVIÇOS PARA DENTRO DOS MUNICÍPIOS, EM RAZÃO DA DIFICULDADE DE TRANSPORTE DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS. ESCLARECEU, ENTRETANTO, QUE A IMPLEMENTAÇÃO IMEDIATA NÃO É POSSÍVEL EM RAZÃO DO NÚMERO REDUZIDO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS NO MERCADO, O QUE LIMITA A CAPACIDADE DE EXPANSÃO DO SERVIÇO. DESTACOU QUE A DEMANDA É ALTAMENTE ESPECÍFICA E EXIGE EQUIPE TÉCNICA QUALIFICADA, MOTIVO PELO QUAL O CONSÓRCIO SEGUE ESTRUTURANDO O MODELO PARA, EM UM FUTURO PRÓXIMO, VIABILIZAR A EXECUÇÃO DO ATENDIMENTO DIRETAMENTE NOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. NA SEQUÊNCIA, A SRA. LAURENTINA RELATOU QUE O CONSÓRCIO DISCUTE A AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO EM NEUROPEDIATRIA E INFORMOU QUE FOI ABERTO CREDENCIAMENTO PARA A ESPECIALIDADE. ESCLARECEU QUE OS PROFISSIONAIS QUE

ATENDEM PELO CONSÓRCIO INCLUINDO OS NEUROPEDIATRAS SÃO ESPECIALISTAS DEVIDAMENTE REGISTRADOS, TODOS COM RQE (REGISTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ESPECIALISTA), GARANTINDO PADRÃO TÉCNICO E QUALIDADE ASSISTENCIAL. DESTACOU, CONTUDO, QUE OS VALORES PRATICADOS NO MERCADO POR ESSES PROFISSIONAIS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS SÃO ELEVADOS EM MÉDIA R\$ 800,00 POR CONSULTA O QUE IMPOSSIBILITA A ABSORÇÃO DESSE CUSTO PELO CONSÓRCIO DENTRO DE SUA TABELA DE CREDENCIAMENTO. ASSIM, O CONSÓRCIO DISPONIBILIZA A ESTRUTURA FÍSICA PARA ATENDIMENTO, EMBORA RECONHEÇA QUE A REDUÇÃO DE VALORES COMPROMETERIA A ADESÃO DOS ESPECIALISTAS. INFORMOU QUE A EMPRESA SOMA SAÚDE DISPONIBILIZARÁ MAIS DOIS ESPECIALISTAS (AMBOS TAMBÉM DETENTORES DE RQE), EM RAZÃO DA DEMANDA CRESCENTE E DA INSUFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO PRESTADO PELAS DUAS PROFISSIONAIS ATUAIS. RESSALTOU QUE, MESMO DURANTE O PERÍODO DESTINADO À MANUTENÇÃO DA CLÍNICA E AO RECESSO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, A SOMA SAÚDE MANTERÁ OS ATENDIMENTOS SEM INTERRUÇÃO, ENQUANTO OS ATENDIMENTOS INTERNOS DO CONSÓRCIO RETORNARÃO NORMALMENTE EM 19 DE JANEIRO. NA SEQUÊNCIA, FOI APRESENTADO O PANORAMA DOS ATENDIMENTOS E ORIENTAÇÕES GERAIS. INFORMOU-SE QUE, NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO, O CONSÓRCIO REGISTROU 69.101 ATENDIMENTOS, SENDO 12.870 INTERNOS E 56.231 EXTERNOS. DESTACOU-SE QUE OS PROCEDIMENTOS DE COLONOSCOPIA E ENDOSCOPIA TIVERAM ALTA DEMANDA AO LONGO DO ANO. DESDE MARÇO, FORAM REALIZADOS ATENDIMENTOS EXTRAS AOS SÁBADOS PARA REDUZIR AS FILAS, CONTUDO, AINDA NÃO FOI POSSÍVEL NORMALIZAR A DEMANDA DE COLONOSCOPIA. POR OUTRO LADO, AS AGENDAS DE ENDOSCOPIA JÁ SE ENCONTRAM ESTÁVEIS, COM DISPONIBILIDADE DE VAGAS. A SRA. LAURENTINA ARAÚJO INFORMOU QUE OS CONTRATOS DE RATEIO VENCEM EM 31 DE DEZEMBRO, RESSALTANDO A NECESSIDADE DE AGILIDADE POR PARTE DOS MUNICÍPIOS PARA GARANTIR A RENOVAÇÃO. COMUNICOU QUE O CONSÓRCIO JÁ ESTÁ EM CONTATO COM AS CONTABILIDADES MUNICIPAIS PARA FORMALIZAÇÃO DOS NOVOS CONTRATOS, A FIM DE EVITAR QUALQUER INTERRUÇÃO NOS ATENDIMENTOS. EM SEGUIDA, TRATOU SOBRE O SERVIÇO DE TRANSPORTE SANITÁRIO, INFORMANDO QUE O CONSÓRCIO DISPÕE DE NOVE ÔNIBUS E QUATRO VANS, TODOS APTOS PARA CIRCULAR. DESTACOU QUE O OBJETIVO É NÃO DEIXAR OS VEÍCULOS OCIOSOS, CONSIDERANDO A GRANDE DEMANDA DOS MUNICÍPIOS E A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO PARA O DESLOCAMENTO DE PACIENTES. REGISTROU QUE, ATÉ O MOMENTO, APENAS OS MUNICÍPIOS DE PRATA E CANÁPOLIS CONFIRMARAM INTERESSE EM PERMANECER COM OS VEÍCULOS. SOLICITOU QUE OS DEMAIS MUNICÍPIOS MANIFESTEM SUA DECISÃO, TENDO EM VISTA QUE MANUTENÇÃO, COMBUSTÍVEL E CARTÕES DE ABASTECIMENTO JÁ ESTÃO DEVIDAMENTE PROVIDENCIADOS, NÃO HAVENDO MOTIVO PARA PARALISAÇÃO DO SERVIÇO. RESSALTOU QUE O CONSÓRCIO POSSUI CONDIÇÕES OPERACIONAIS PARA MANTER O TRANSPORTE EM ATIVIDADE SEM INTERRUÇÃO. A SECRETÁRIA EXECUTIVA INFORMOU, EM SEGUIDA, SOBRE A SITUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DA CASA DE APOIO EM ARAGUARI. REGISTROU QUE A DRA. ROBERTA, JUNTO AO SETOR DE LICITAÇÕES, ENTROU EM CONTATO COM TODOS OS MUNICÍPIOS PARA CONFIRMAR A ADESÃO AO SERVIÇO. ESCLARECEU QUE, ATÉ O MOMENTO, APENAS QUATRO MUNICÍPIOS ENVIARAM RETORNO POSITIVO: CACHOEIRA DOURADA, CANÁPOLIS, INDIANÓPOLIS E NOVA PONTE. INFORMOU QUE A PROPOSTA INICIAL APRESENTAVA VALOR DE R\$ 140,00 POR DIÁRIA, MAS APÓS NEGOCIAÇÃO FOI AJUSTADA PARA R\$ 119,00. A DIÁRIA INCLUI: DORMITÓRIO, CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO, CAFÉ DA TARDE, JANTAR, ALÉM DE ESTRUTURA COMPLETA COM GELADEIRA, FOGÃO, MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, ROUPA DE CAMA, TOALHAS E BANHEIROS HIGIENIZADOS. RELATOU QUE A EQUIPE DO CONSÓRCIO REALIZOU VISITA TÉCNICA AO LOCAL, CONSTATANDO AMBIENTE SEGURO, ORGANIZADO E ADEQUADO PARA RECEPÇÃO DOS PACIENTES. DIANTE DA URGÊNCIA DE ALGUNS MUNICÍPIOS E DA BAIXA TAXA DE RETORNO, INFORMOU QUE O CONSÓRCIO ESTÁ FINALIZANDO O PROCESSO DE CREDENCIAMENTO. ESCLARECEU QUE O CONTRATO INICIAL TERÁ VALOR REDUZIDO, PERMITINDO O INÍCIO DO SERVIÇO EM FORMATO EXPERIMENTAL, COM VALOR APROXIMADO DE R\$ 48.000,00, PARA POSTERIOR AVALIAÇÃO DA DEMANDA REAL. DESTACOU QUE OS MUNICÍPIOS QUE JÁ CONFIRMARAM INTERESSE TERÃO PRIORIDADE NO ATENDIMENTO, CONSIDERANDO QUE O CONTRATO FOI ESTRUTURADO COM BASE NAS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS. RESSALTOU A NECESSIDADE DE QUE OS DEMAIS MUNICÍPIOS ENVIEM POSICIONAMENTO FORMAL, UMA VEZ QUE O CONSÓRCIO NÃO PODE AMPLIAR O

PROCESSO PARA VALORES MAIORES SEM GARANTIA DE ADESÃO, NEM CRIAR EXPECTATIVA INADEQUADA AO PRESTADOR EM RELAÇÃO À OCUPAÇÃO DE VAGAS. REGISTROU QUE O MUNICÍPIO DE TUPACIGUARA, REPRESENTADO PELA SRA. LUCIANA, TAMBÉM CONFIRMOU ADESÃO AO SERVIÇO, O QUE É ESPECIALMENTE RELEVANTE POR SE TRATAR DE MUNICÍPIO QUE JÁ UTILIZA E RECONHECE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO PELA CASA DE APOIO. CONCLUIU INFORMANDO QUE AS EXPECTATIVAS PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO SÃO POSITIVAS E QUE A CONTRATAÇÃO DEVERÁ ATENDER DE FORMA EFICIENTE AOS PACIENTES CONSORCIADOS. SRA. LAURENTINA ARAÚJO RESSALTOU QUE A PROCURA PELO SERVIÇO DE CASA DE APOIO É FREQUENTE, DESTACANDO QUE DIVERSOS MUNICÍPIOS ENTRAM EM CONTATO SOLICITANDO O ATENDIMENTO. ESCLARECEU, CONTUDO, QUE, MESMO APÓS A FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO, NÃO SERÁ POSSÍVEL LIBERAR O SERVIÇO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS IMEDIATAMENTE, SENDO NECESSÁRIO ORGANIZAR O FLUXO DE REGULAÇÃO E ADESÃO, CONFORME O PLANEJAMENTO E A CAPACIDADE DEFINIDOS NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO. RELATOU QUE, DURANTE A VISITA TÉCNICA REALIZADA EM ARAGUARI, TAMBÉM FOI AVALIADA A REDE DE APOIO DISPONÍVEL NA CIDADE. CITOU QUE O HOTEL MAIS PRÓXIMO DA RODOVIÁRIA PRÁTICA DIÁRIA DE R\$ 150,00, OFERECENDO APENAS CAFÉ DA MANHÃ, O QUE DEMONSTRA A VANTAGEM ECONÔMICA E OPERACIONAL DA CASA DE APOIO CONTRATADA. O SR. CARLOS QUESTIONOU SOBRE O CUSTO DE TRANSPORTE PARA PACIENTES OU ACOMPANHANTES, CASO FOSSEM ALOJADOS EM OUTRAS OPÇÕES DA CIDADE. A SRA. LAURENTINA ESCLARECEU QUE, NESSA SITUAÇÃO, A PESSOA TERIA QUE ARCAR COM DESLOCAMENTOS, COMO UBER OU OUTROS MEIOS, MOTIVO PELO QUAL O MODELO DA CASA DE APOIO SE MOSTRA MAIS ADEQUADO E SEGURO. ESCLARECEU AINDA QUE O SERVIÇO SERÁ REGULADO DIRETAMENTE PELOS MUNICÍPIOS, CONSIDERANDO QUE A CASA DE APOIO RECEBERÁ APENAS UM ACOMPANHANTE POR PACIENTE, NÃO SENDO POSSÍVEL ALOJAR FAMÍLIAS INTEIRAS. INFORMOU QUE CABENDO AO MUNICÍPIO AUTORIZAR A ALOCAÇÃO DO ACOMPANHANTE. REGISTROU QUE O PAGAMENTO SERÁ REALIZADO APENAS PELOS DIAS EFETIVAMENTE UTILIZADOS, MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE NOTA FISCAL, NOS MESMOS MOLDES DOS DEMAIS SERVIÇOS PRESTADOS AO CONSÓRCIO. DANDO SEQUÊNCIA À PAUTA, FORAM APRESENTADOS OS INFORMES RELATIVOS À AÇÃO TRANSPORTA SUS. A SECRETÁRIA EXECUTIVA INFORMOU QUE O CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE FOI CONTEMPLADO COM 11 (ONZE) NOVOS VEÍCULOS, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. ESCLARECEU QUE O OBJETIVO É REALIZAR A ENTREGA DESTES VEÍCULOS PREFERENCIALMENTE NA PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO, DEPENDENDO DA CONCLUSÃO DOS TRÂMITES OPERACIONAIS E DOCUMENTAIS NECESSÁRIOS. FORAM LISTADOS OS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS: ABADIA DOS DOURADOS, ARAPORÃ, CANÁPOLIS, CAPINÓPOLIS, DOURADOQUARA, GRUPIARA, IPIAÇU, MONTE ALEGRE DE MINAS, NOVA PONTE, PRATA E SANTA VITÓRIA. FOI RESSALTADO AOS PRESENTES QUE UM DOS VEÍCULOS ESTÁ DISPONÍVEL NO PÁTIO DO CONSÓRCIO PARA VISITAÇÃO, FICANDO À DISPOSIÇÃO DOS SECRETÁRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E ADEQUAÇÃO À REALIDADE DE CADA MUNICÍPIO. DESTACOU-SE, AINDA, QUE OS VEÍCULOS NÃO PODEM PERMANECER OCIOSOS NO PÁTIO, E QUE, CASO ALGUM MUNICÍPIO CONTEMPLADO NÃO TENHA INTERESSE EM UTILIZÁ-LO, O CONSÓRCIO DEVERÁ SER FORMALMENTE COMUNICADO POR MEIO DE OFÍCIO, INFORMANDO A NÃO UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO. A PARTIR DESSA MANIFESTAÇÃO, O CONSÓRCIO PODERÁ REDIRECIONAR O VEÍCULO A OUTRO MUNICÍPIO QUE VENHA A DEMONSTRAR INTERESSE. REGISTROU-SE QUE OS VEÍCULOS POSSUEM CAPACIDADE PARA 26 (VINTE E SEIS) PASSAGEIROS, ALÉM DO MOTORISTA, OFERECENDO MAIOR CONFORTO, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA OPERACIONAL PARA O TRANSPORTE DE PACIENTES. DANDO CONTINUIDADE NA PAUTA, INFORMES GERAIS SOBRE A AÇÃO DE UBV (CARRO FUMACÊ). A SRA. LAURENTINA ARAÚJO INFORMOU QUE O CONSÓRCIO JÁ SE ENCONTRA COM OS VEÍCULOS DE UBV CONTRATADOS, TANTO PARA A REGIONAL DE ITUIUTABA QUANTO PARA A REGIONAL DE UBERLÂNDIA. DESTACOU QUE, MESMO COM A CONTRATAÇÃO VIGENTE, OS VEÍCULOS ESTÃO PARADOS HÁ CERCA DE DUAS SEMANAS, GERANDO CUSTO ELEVADO AO CONSÓRCIO, QUE ARCA COM R\$ 82.000,00 MENSALIS, SEM A EXECUÇÃO EFETIVA DO SERVIÇO. RESSALTOU QUE A UTILIZAÇÃO DO UBV DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO DAS RESPECTIVAS REGIONAIS DE SAÚDE, NÃO SENDO POSSÍVEL AO CONSÓRCIO DISPONIBILIZAR O VEÍCULO DIRETAMENTE AOS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DE QUE OS MUNICÍPIOS SOLICITEM FORMALMENTE À REGIONAL A LIBERAÇÃO

DO SERVIÇO, BEM COMO ATUEM PARA PRESSÃO INSTITUCIONAL, CONSIDERANDO O IMPACTO FINANCEIRO E A URGÊNCIA DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL. O SR. CARLOS PONTUOU QUE A REGIONAL EXIGE AUMENTO DOS ÍNDICES E NÚMERO MÍNIMO DE NOTIFICAÇÕES PARA LIBERAÇÃO DO CARRO FUMACÊ, O QUE DIFICULTA A SOLICITAÇÃO. DESTACOU QUE, QUANDO OS INDICADORES ALCANÇAM O LIMITE EXIGIDO, A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA JÁ COSTUMA ESTAR AGRAVADA, REDUZINDO A EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO. O SR. ARRUDA PEDIU A PALAVRA E QUESTIONOU QUEM É O RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS DE UBV (ULTRA BAIXO VOLUME) UTILIZADOS PELO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE, RESSALTANDO QUE ESSES EQUIPAMENTOS POSSUEM VAZÃO EXTREMAMENTE PRECISA PARA GARANTIR A EFETIVIDADE DA AÇÃO. ESCLARECEU QUE O OBJETIVO DO UBV É LANÇAR UMA NUVEM DE FUMAÇA NO QUARTEIRÃO, A QUAL DEVE PERMANECER NO LOCAL POR CERCA DE DUAS HORAS, ATUANDO COMO UMA “ARMADILHA” NO CONTROLE DO VETOR. POR ESSE MOTIVO, ENFATIZOU QUE A MANUTENÇÃO ADEQUADA É FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE DO SERVIÇO. A SRA. LAURENTINA ESCLARECEU QUE A MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE UBV É DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA CONTRATADA, SAPO SERVIÇOS, QUE TAMBÉM RESPONDE PELA PRESTAÇÃO E REGULAÇÃO DO SERVIÇO. INFORMOU QUE, A CADA EXECUÇÃO, A EMPRESA REALIZA A AVALIAÇÃO TÉCNICA DO EQUIPAMENTO, EMITINDO REGISTRO DOCUMENTAL QUE É ENCAMINHADO AO CONSÓRCIO, O QUAL, POR SUA VEZ, UTILIZA ESSAS INFORMAÇÕES PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS JUNTO AO ESTADO, COMPROVANDO QUE O VEÍCULO ESTÁ APTO PARA O SERVIÇO. O SR. ARRUDA INFORMOU QUE REALIZOU O QUESTIONAMENTO PORQUE COLOCA-SE À DISPOSIÇÃO PARA AUXILIAR OS MUNICÍPIOS, OFERECENDO UM TREINAMENTO TÉCNICO SOBRE O FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA DE UBV E DOS PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO. A SRA. LAURENTINA CONSIDERARAM A PROPOSTA EXTREMAMENTE VÁLIDA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA PARA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES MUNICIPAIS. O SR. MIGUEL, REPRESENTANTE DE CAMPINA VERDE, INFORMOU QUE O MUNICÍPIO POSSUI VEÍCULO PRÓPRIO DE UBV E RELATA DIFICULDADES COM A MANUTENÇÃO, MOTIVO PELO QUAL TEM INTERESSE EM PARTICIPAR DO TREINAMENTO. A SRA. LAURENTINA COMPLEMENTOU QUE A EMPRESA SAPO É A RESPONSÁVEL FORMAL PELA MANUTENÇÃO, REGULAÇÃO TÉCNICA E EMISSÃO DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS, MAS REFORÇOU QUE A CAPACITAÇÃO OFERECIDA PELO SR. ARRUDA SERIA UMA CONTRIBUIÇÃO IMPORTANTE PARA QUALIFICAR A UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO EM TODOS OS MUNICÍPIOS. FORAM APRESENTADOS OS INFORMES REFERENTES À EXECUÇÃO DAS AÇÕES COM VANT’S (DRONES). FOI REGISTRADO QUE A AÇÃO JÁ ESTÁ EM EXECUÇÃO NOVAMENTE. INFORMOU-SE QUE OS GRUPOS OPERACIONAIS JÁ ESTÃO ATIVOS E QUE A EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO PERMANECE A MESMA, AÉREA ENGENHARIA, BEM COMO O QUANTITATIVO DE HECTARES A SER ATENDIDO. ESCLARECEU-SE QUE, NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO VIGENTE, AS ATIVIDADES PRECISAM SER RETOMADAS E EXECUTADAS ATÉ O MÊS DE ABRIL, CONFORME PLANO DE TRABALHO QUE SERÁ ORGANIZADO PARA ATENDER A TOTALIDADE DAS ÁREAS CONTRATADAS. DESTACOU-SE QUE O CONSÓRCIO, EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS QUE PARTICIPARAM DA PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO, ESTÁ AJUSTANDO OS FLUXOS NECESSÁRIOS PARA A REGULAÇÃO E EXECUÇÃO DO SERVIÇO, INFORMANDO AOS PRESENTES QUE O CONTRATO JÁ SE ENCONTRA ATIVO E A EMPRESA INICIOU AS AÇÕES OPERACIONAIS. FOI REGISTRADO QUE O ÚNICO MUNICÍPIO QUE, NO MOMENTO, NÃO ESTÁ PARTICIPANDO DA EXECUÇÃO DA SEGUNDA ETAPA, AINDA QUE PERMANEÇA INCLUÍDO NO CONTRATO, É MONTE ALEGRE DE MINAS. INFORMOU-SE QUE O CONSÓRCIO RECEBEU OFÍCIO DO MUNICÍPIO NA PRIMEIRA AÇÃO E QUE FOI SOLICITADO RETORNO SOBRE A INTENÇÃO DE ADESÃO. RESSALTOU-SE QUE, CASO MONTE ALEGRE CONFIRME A NÃO PARTICIPAÇÃO, O QUANTITATIVO DE HECTARES SERÁ REDISTRIBUÍDO ENTRE OS DEMAIS MUNICÍPIOS, CONFORME A NECESSIDADE. POR FIM, INFORMOU-SE QUE, A PARTIR DE JANEIRO, AS EQUIPES VOLTARÃO A CAMPO PARA EXECUÇÃO PLENA DO SERVIÇO. EM SEGUIDA, FORAM ABORDADOS OS DEMAIS ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS. A SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, CONSULTOU OS MUNICÍPIOS PRESENTES SOBRE EVENTUAIS DEMANDAS OU PONTOS A SEREM REGISTRADOS, DESTACANDO QUE NA PASTA ENTREGUE AOS PARTICIPANTES CONSTAVAM A LISTA DE SERVIÇOS ATUALIZADA, AS CIRCULARES RECENTES, INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE, OS PROCEDIMENTOS CONTRATADOS E O RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA AEROENGENHARIA, REFERENTE AO PRIMEIRO LEVANTAMENTO REALIZADO PELA

REGIONAL DE SAÚDE. INDAGOU-SE AOS MUNICÍPIOS SE HAVIA ALGUMA QUESTÃO A SER ACRESCENTADA. O SR. MIGUEL FEZ UM APONTAMENTO QUESTIONANDO COMO ESTÁ O ANDAMENTO DO CREDENCIAMENTO DO PRESTADOR DE ENDOSCOPIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA VERDE. SRA LAURENTINA INFORMOU-SE QUE AINDA NÃO HOUE FORMALIZAÇÃO, MAS QUE AS CONVERSAS COM O PROFISSIONAL DR. LUCIANO ESTÃO EM ANDAMENTO. SINALIZOU-SE AINDA QUE O PRESTADOR DEMONSTROU INTERESSE EM OFERTAR OUTROS PROCEDIMENTOS, INCLUINDO CIRURGIAS. A SECRETÁRIA EXECUTIVA RESSALTOU QUE O CONSÓRCIO POSSUI, ATUALMENTE, MAIS DE 70 CIRURGIAS AGUARDANDO CREDENCIAMENTO, E QUE, POR ORA, OS PROCEDIMENTOS ESTÃO SENDO DIRECIONADOS PARA OS PRESTADORES JÁ HABILITADOS: NASR FAIAD E SANTA CASA DE ARAGUARI. NA SEQUÊNCIA, FORAM APRESENTADOS OS INFORMES GERAIS SOBRE OS PROJETOS DO AMVAP SAÚDE EM PARCERIA COM A SES/MG, PELA COORDENADORA ADMINISTRATIVA, SRA. RENATA. INFORMOU QUE, ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO, O PROJETO TRANSPORTA SUS REGISTROU 39.856 PACIENTES TRANSPORTADOS, DEMONSTRANDO A ALTA DEMANDA E A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO PARA OS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. QUANTO AO PROJETO VACIMÓVEL, FOI APRESENTADO O DADO ATUALIZADO ATÉ 11 DE NOVEMBRO, COM 3.998 DOSES DE VACINAS APLICADAS, CONFORME REGISTROS ENVIADOS PELOS MUNICÍPIOS POR MEIO DO FORMULÁRIO OFICIAL. EM RELAÇÃO AS MAMOGRAFIAS, INFORMOU-SE QUE JÁ FORAM REALIZADAS 2.124 MAMOGRAFIAS. DESTACOU-SE QUE OS EQUIPAMENTOS DE DRONES (VANTS) E UBV (CARRO FUMACÊ) ESTÃO TOTALMENTE DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO PELOS MUNICÍPIOS, MEDIANTE SOLICITAÇÃO À REGIONAL DE SAÚDE, CONFORME ORIENTAÇÕES REPASSADAS EM COMUNICAÇÕES PRÉVIAS. FOI INFORMADO TAMBÉM SOBRE A REALIZAÇÃO DO CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA, QUE JÁ OCORREU EM DIVERSOS MUNICÍPIOS E ENCONTRA-SE EM FASE FINAL, RESTANDO APENAS CINCO MUNICÍPIOS A SEREM CONTEMPLADOS. MENCIONOU QUE O MUNICÍPIO DE ABADIA DOS DOURADOS AINDA ESTÁ PENDENTE DE DEFINIÇÃO DE DATA. REGISTROU QUE O RETORNO RECEBIDO ATÉ O MOMENTO FOI POSITIVO, COM BOA AVALIAÇÃO POR PARTE DAS EQUIPES PARTICIPANTES. FOI INFORMADO AINDA QUE, NO CONSÓRCIO, NO DIA 16 DE DEZEMBRO, SERÁ REALIZADO UM EVENTO DE RECONHECIMENTO AOS MOTORISTAS DO TRANSPORTE ELETIVO. SERÃO HOMENAGEADOS OS DOIS PROFISSIONAIS DESTAQUE DO ANO, CONSIDERANDO CRITÉRIOS COMO AUSÊNCIA DE INFRAÇÕES E REDUZIDO NÚMERO DE SINISTROS. A PROGRAMAÇÃO INCLUI CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E UM MOMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE TRANSPORTE HUMANIZADO. EM COMPLEMENTO, O SRA. LAURENTINA INFORMOU QUE O EVENTO ACONTECERÁ NO PERÍODO DA MANHÃ E RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO REALIZADO PELOS MOTORISTAS. DESTACOU TAMBÉM QUE ALGUNS MUNICÍPIOS JÁ OFERECERAM RETORNO POSITIVO SOBRE O CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA, REALIZADO NO PRÓPRIO MUNICÍPIO, CITANDO AS PARTICIPAÇÕES DAS REPRESENTANTES SRA. ALIENE E SRA. RÉGIA. SRA LUCIANA. A SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, REGISTROU AGRADECIMENTO ESPECIAL AO PRESIDENTE DO CONSÓRCIO, DR. HELDER, E AO VICE-PRESIDENTE, DR. SELMO, QUE, EMBORA NÃO TENHA PODIDO ESTAR PRESENTE, FOI PUBLICAMENTE RECONHECIDO. INFORMOU QUE FOI ELABORADA UMA PLACA DE AGRADECIMENTO EM HOMENAGEM À ATUAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DO CONSÓRCIO, DESTACANDO A RELEVÂNCIA DO COMPROMISSO, DA DEDICAÇÃO E DO ENVOLVIMENTO DOS PREFEITOS NA CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES CONSORCIADAS. A SRA. LAURENTINA RESSALTOU QUE OS PREFEITOS COLOCAM SEUS NOMES E RESPONSABILIDADES PESSOAIS À FRENTE DO CONSÓRCIO, ENFRENTANDO DESAFIOS ADMINISTRATIVOS, POLÍTICOS E SOCIAIS, INCLUINDO COBRANÇAS DA POPULAÇÃO E PROCESSOS COMPLEXOS DE GESTÃO. MENCIONOU, AINDA, O EMPENHO DO PRESIDENTE, QUE ROTINEIRAMENTE SE DEDICA ALÉM DO HORÁRIO DE TRABALHO, EM FINAIS DE SEMANA E VIAGENS, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DO CONSÓRCIO, AGINDO POR VERDADEIRO COMPROMISSO E AMOR À CAUSA, CONSIDERANDO QUE NÃO HÁ QUALQUER REMUNERAÇÃO PELO EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DE PRESIDÊNCIA. O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO, DR. HELDER, REGISTROU A PALAVRA PARA UM PRONUNCIAMENTO FINAL. INICIOU RELATANDO SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL, DESTACANDO QUE ATUOU COMO POLICIAL CIVIL ENTRE OS ANOS DE 2002 E 2008, POSTERIORMENTE COMO DELEGADO DE POLÍCIA, TENDO EXERCIDO FUNÇÕES NA ÁREA DE GESTÃO E, MAIS TARDE, COMO DELEGADO DE HOMICÍDIOS. MENCIONOU QUE, AO INGRESSAR NA VIDA PÚBLICA, ACREDITAVA QUE O CARGO DE PREFEITO SERIA MENOS COMPLEXO DO QUE SUA ANTIGA FUNÇÃO POLICIAL, O QUE, SEGUNDO RELATOU,

NÃO SE CONFIRMOU NA PRÁTICA. O PRESIDENTE RESSALTOU QUE NADA SE COMPARA À RESPONSABILIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO, ESPECIALMENTE ÀQUELA ATRIBUÍDA AOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, CUJA ATUAÇÃO É CONSTANTEMENTE EXIGIDA, CONSIDERANDO QUE LIDAM DIRETAMENTE COM VIDAS HUMANAS. ENFATIZOU QUE, ENQUANTO OUTRAS DEMANDAS MUNICIPAIS PODEM SER POSTERGADAS, AS QUESTÕES RELACIONADAS À SAÚDE NECESSITAM DE RESPOSTAS IMEDIATAS. O DR. HELDER RECONHECEU O EMPENHO E A ENTREGA DOS SECRETÁRIOS, AFIRMANDO QUE O TRABALHO DESENVOLVIDO POR ELES VAI ALÉM DAS ATRIBUIÇÕES FORMAIS, UMA VEZ QUE FREQUENTEMENTE ABDICAM DE SUAS VIDAS PESSOAIS EM PROL DO CUIDADO COM A POPULAÇÃO. MANIFESTOU, PUBLICAMENTE, SEU APREÇO E GRATIDÃO AO SECRETÁRIO MIGUEL, RESSALTANDO SUA DEDICAÇÃO E COMPROMISSO. NA SEQUÊNCIA, O PRESIDENTE RESSALTOU O PAPEL FUNDAMENTAL DA SECRETÁRIA EXECUTIVA, SRA. LAURENTINA ARAÚJO, E DE TODA A EQUIPE DO CONSÓRCIO, AFIRMANDO QUE O EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA SE TORNA MAIS LEVE E EFICIENTE GRAÇAS À COMPETÊNCIA E AO PROFISSIONALISMO COM QUE A EQUIPE CONDUZ AS ATIVIDADES. ENCERRANDO SUA FALA, O DR. HELDER EXPRESSOU VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO A TODOS OS PRESENTES. O PRESIDENTE DR HELDER AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS ENCERROU A 51ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO - AMVAP SAÚDE. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, LAVROU-SE A PRESENTE ATA QUE, APÓS LIDA E APROVADA, SERÁ DEVIDAMENTE ASSINADA.

**HELDER PAULO CARNEIRO**  
**PRESIDENTE DO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE**

**LAURENTINA PEREIRA DE ARAÚJO**  
**SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE**